

EDUCAÇÃO FINANCEIRA EXPRESS – GASTOS FANTASMAS

¹João Pedro de Lima Araújo, ²Jairon Suel de Moura Sá

Curso de Administração – Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), São Benedito/CE.
E-mail: joaopedroatlantic@gmail.com

A educação financeira é um instrumento fundamental para a construção de uma sociedade mais consciente, autônoma e preparada para enfrentar desafios econômicos do cotidiano. Nesse contexto, o presente projeto de extensão, intitulado “Educação Financeira Express: Gastos Fantasmas”, tem como objetivo central promover a conscientização da população acerca dos chamados “gastos fantasmas” – pequenas despesas diárias que, individualmente, parecem insignificantes, mas que, quando somadas, comprometem de forma significativa o orçamento doméstico e dificultam o equilíbrio financeiro familiar. O projeto parte da compreensão de que muitas dessas despesas passam despercebidas no dia a dia e que a educação financeira, quando levada de forma simples e acessível, pode transformar a maneira como as pessoas lidam com seu dinheiro. As atividades foram desenvolvidas por discentes do curso de Administração da Universidade Estadual Vale do Acaraú – Campus Ibiapaba, sob orientação docente, e envolveram etapas como capacitação dos voluntários por meio de videoaula, elaboração e aplicação de questionários diagnósticos, distribuição de material educativo e intervenções diretas em diferentes espaços públicos e privados da região por conveniência dos discentes voluntários do projeto. Cada abordagem teve duração média de cinco minutos e foi estruturada para ser clara, objetiva e acessível. Os voluntários realizaram entrevistas com moradores tanto de áreas urbanas quanto rurais, abrangendo bairros, praças, repartições públicas, sítios e feiras livres. Durante as intervenções, os participantes foram convidados a refletir sobre seus hábitos de consumo e a identificar despesas recorrentes que, muitas vezes, não percebiam em seus orçamentos. Os resultados obtidos até o momento foram expressivos. Houve ampla receptividade do público, que demonstrou interesse genuíno pelo tema e facilidade em compreender o conceito de “gastos fantasmas”. Muitos participantes relataram exemplos pessoais de despesas não planejadas e reconheceram a importância de estratégias simples para controle financeiro, como o uso de planilhas ou anotações manuais. Além disso, o projeto possibilitou aos discentes o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação empática, escuta ativa e adaptação da linguagem a diferentes perfis socioeconômicos, fortalecendo sua formação cidadã e acadêmica. A partir das ações realizadas, foi possível construir um panorama inicial sobre os padrões de consumo e comportamentos financeiros da comunidade local. A continuidade do projeto está prevista até dezembro de 2025, com novas rodadas de aplicação de questionários, ampliação do público-alvo e aprofundamento da análise dos dados coletados. A expectativa é que os resultados finais contribuam não apenas para a conscientização individual, mas também para a formulação de estratégias de educação financeira mais eficazes e inclusivas. Assim, o projeto reafirma a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social, aproximando o conhecimento acadêmico da realidade cotidiana e impactando diretamente a vida financeira das pessoas envolvidas.

Palavras-chave: Educação financeira; Gastos fantasmas; Intervenção Financeira.